

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Benael Martins Pinto

**O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BATALHÃO
DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO
BRASILEIRO**

**Resende
2023**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

TÍTULO DO TRABALHO: O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO
5º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO
BRASILEIRO

AUTOR: BENAEL MARTINS PINTO

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de Junho de 2023



Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

P659e PINTO, Benael Martins

O emprego dos pelotões especiais de fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva como fator presença do estado brasileiro / Benael Martins Pinto – Resende; 2023. 36 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Jeimes Bezerra Machado

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Pelotões Especiais de Fronteira. 2. Presença. 3. Estado Brasileiro.
I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

Benael Martins Pinto

**O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BATALHÃO
DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO
BRASILEIRO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Cap Jeimes Bezerra Machado

Resende
2023

Benael Martins Pinto

**O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BATALHÃO
DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO
BRASILEIRO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.


Aprovado em 16 de Junho de 2023:

Banca examinadora:



Jeimes Bezerra Machado, Capitão
(Presidente/ Orientador)

José Paulo Bacchini Muniz, Major
(Avaliador)



Yuri da Costa da Silva, 1º Tenente
(Avaliador)

Resende
2023

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todos aqueles que me apoiaram e serviram de porto seguro para que eu pudesse chegar até o final da caminhada.

Em especial, dedico a minha família que não mediu esforços, durante toda a formação para se fazerem presentes e me possibilitaram alcançar o meu objetivo. Sem eles, nada disso seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me possibilitado, desde o começo, a alcançar meu objetivo de tornar-me Oficial do Exército Brasileiro e não ter me deixado esmorecer. A todo momento me guardou e me livrou de todos os perigos e caminhou ao meu lado, iluminando todo o meu caminho.

Agradeço também a minha família. Sem eles, nada disso seria possível, pois, ao longo de 5 longos anos de formação, sempre me apoiaram e me motivaram e, mesmo que de muito distante, se fizeram presentes.

Agradeço a todos que, de alguma forma, ajudaram em toda essa jornada, mesmo que de forma breve ou passageira. Todos os ensinamentos me ajudaram a formar o militar que hoje sou.

Também agradeço ao meu orientador, que, mesmo com sua rotina atarefada e com poucos momentos livres, se esforçou para que eu pudesse realizar esse trabalho da melhor forma possível, ajudando-me, a alcançar meu objetivo.

RESUMO

O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO BRASILEIRO

AUTOR: Benaél Martins Pinto
ORIENTADOR: Jeimes Bezerra Machado

O Brasil é um país que possui, no seu interior, diversas regiões caracterizadas por seus climas, relevos, biomas, fauna, flora, dentre outras características. Dentre essas inúmeras regiões, se encontra a região Norte, a qual abrange o bioma da Amazônia, o maior do Brasil e a maior área de biodiversidade do mundo. A Amazônia se caracteriza por seu grande valor, seja econômico ou cultural, o que, associado a seu grande vazio demográfico, faz com que essa área se torne suscetível a influência de elementos externos, bem como se torna porta de entrada e saída para atividades ilegais, que podem influenciar todo o território nacional. Para impedir que essas situações se tornem comuns, o Estado projeta seu poder, nas faixas de fronteira, principalmente, através do Exército Brasileiro, mais especificamente com os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF). O objetivo desse trabalho é de analisar e avaliar o emprego dos Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva (5º BIS), que, através de suas atividades, atuam como fator presença do Estado Brasileiro. Para isso, será realizado um estudo sobre os conceitos teóricos que abordam a necessidade da presença do Estado nos rincões da região Amazônica e de que forma os PEF suprem essa necessidade. Serão levantados dados a respeito da Amazônia e também da cidade de São Gabriel da Cachoeira, sede do 5º BIS, através de pesquisa em fontes bibliográficas, autores especializados no assunto e documentos governamentais, para que haja o entendimento a respeito da área estudada, bem como sua população e aspectos relacionados a ela. Também será feita uma pesquisa quantitativa e qualitativa por meio de formulário online com militares que servem ou já serviram em algum dos PEF do 5º BIS. Com isso, serão analisados os dados para que se possa concluir a respeito dos PEF e sua missão, confirmando sua importância como projeção de poder e presença do Estado Brasileiro na região em questão.

Palavras-chave: Pelotões Especiais de Fronteira. Presença. Estado Brasileiro.

ABSTRACT

THE EMPLOYMENT OF THE SPECIAL BORDER PLATOONS OF THE 5TH JUNGLE INFANTRY BATTALION AS A PRESENCE FACTOR OF THE BRAZILIAN STATE

AUTHOR: Benael Martins Pinto
ADVISOR: Jeimes Bezerra Machado

Brazil is a country that has, in its interior, several regions characterized by their climates, reliefs, biomes, fauna, flora, among other characteristics. Among these many regions is the Northern region, which includes the Amazon biome, the largest in Brazil and the largest area of biodiversity in the world. The Amazon is characterized by its great value, whether economic or cultural, which, associated with its large demographic void, makes this area susceptible to the influence of external elements, as well as becoming a gateway for illegal activities, which can influence the entire national territory. To prevent these situations from becoming common, the State projects its power in the borderlands, mainly through the Brazilian Army, more specifically with the Special Border Platoons (PEF). The objective of this work is to analyze and evaluate the employment of the Special Border Platoons of the 5th Jungle Infantry Battalion (5th BIS), which, through their activities, act as a presence factor of the Brazilian State. To this end, a study will be carried out on the theoretical concepts that address the need for State presence in the corners of the Amazon region and how the PEF supply this need. Data will be collected about the Amazon and also about the city of São Gabriel da Cachoeira, headquarters of the 5th BIS, through research in bibliographic sources, authors specialized in the subject and government documents, so that there is an understanding of the area studied, as well as its population and aspects related to it. A quantitative and qualitative research will also be done through an online form with military personnel who serve or have served in one of the PEFs of the 5th BIS. With this, the data will be analyzed in order to conclude about the PEF and its mission, confirming its importance as a projection of power and presence of the Brazilian State in the region in question.

Keywords: Special Borders Platoon. Presence. Brazilian State.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da Amazônia Legal	14
Figura 2 - Características da vegetação	15
Figura 3 - PEF do 5º BIS	19
Figura 4 - Organograma dos PEF	20
Figura 5 - Formatura do Dia do Índio no PEF de Maturacá.....	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Serviu em algum PEF do 5º BIS?	25
Gráfico 2 - Qual PEF?	25
Gráfico 3 - Por quanto tempo?	26
Gráfico 4 - Tipos de Operações realizadas	26
Gráfico 5 - Frequência das Operações.....	27
Gráfico 6 - Contato com elementos estrangeiros	27
Gráfico 7 - Frequência dos contatos	28
Gráfico 8 - Contato com elementos indígenas	28
Gráfico 9 - Qual comunidade indígena?.....	29
Gráfico 10 - Sensação de pertencimento	29
Gráfico 11 - Importância dos PEF	30
Gráfico 12 - Nível de importância dos PEF	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

2ª Bda Inf Sl	2ª Brigada de Infantaria de Selva
AM	Amazonas
BIS	Batalhão de Infantaria de Selva
CMA	Comando Militar da Amazônia
EB	Exército Brasileiro
END	Estratégia Nacional de Defesa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OM	Organização Militar
PEF	Pelotão Especial de Fronteira
PND	Política Nacional de Defesa
PPIF	Programa de Proteção Integrada de Fronteiras

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivos Gerais	13
1.1.2	Objetivos Específicos	13
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	14
2.1	A AMAZÔNIA.....	14
2.1.1	Aspectos fisiográficos	15
2.1.2	Aspectos psicossociais	16
2.1.3	Aspectos políticos e econômicos	17
2.2	PRESENÇA DO ESTADO.....	17
2.3	5º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA.....	18
2.4	PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA.....	20
2.5	OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BIS.....	21
3	REFERÊNCIAL METODOLÓGICO	23
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2	MÉTODOS.....	23
3.3	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	23
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
4.1	RESULTADOS DO FORMULÁRIO.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE A	35
	APÊNDICE B	36

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com dimensões continentais e que possui cerca de 15 mil quilômetros de fronteira terrestre com os demais países da América do Sul, segundo dados do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF), instituído pelo decreto federal 8.903, de 16 de novembro de 2016. Desses 15 mil quilômetros de fronteira terrestre, a Amazônia brasileira é responsável por grande parte deles, o que faz com que essa região cresça de importância para o Estado Brasileiro, uma vez que é uma porta de entrada e saída do território nacional.

Todavia, a região amazônica possui imenso vazio demográfico com cerca de 5,6 hab/km² (SANTOS; SALOMÃO; VERÍSSIMO, 2021) e vastas áreas de floresta equatorial ainda desconhecidas e não exploradas, o que acaba facilitando a tentativa de atuação e ocupação ilegal de agentes externos ao Brasil. Além disso, sua vasta área de floresta, sinuosos e suntuosos rios e imensa riqueza de fauna e flora, faz com que a cobiça internacional em cima dessa região seja, demasiadamente, acentuada. Frente a isso, faz-se necessária a existência de mecanismos de controle e garantia de todo o território nacional.

A cidade de São Gabriel da Cachoeira, extremo noroeste da Amazônia brasileira, uma das regiões mais importantes da faixa de fronteira, é a sede do 5º Batalhão de Infantaria de Selva, unidade do Exército Brasileiro (EB) responsável por guarnecer a área conhecida como Cabeça do Cachorro.

Nesse contexto, estão inseridos os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) subordinados ao 5º BIS, unidades do Exército Brasileiro posicionadas, estrategicamente, em áreas isoladas e de grandes vazios populacionais, que têm como missão a defesa da fronteira e a implementação de estratégias de presença do Estado Brasileiro.

Com base nesses fatos, este trabalho se justifica por analisar o emprego dos Pelotões Especiais de Fronteira e o fator presença que eles exercem a favor do Brasil, de modo que as atividades possam estar voltadas para a formação do chefe militar do EB, ao compreender qual a função dos PEF. Ademais, o tema se mostra interdisciplinar, ao se desenvolver questões trabalhadas em Geopolítica, cadeira da Divisão de Ensino, como também envolve o ensino profissional, uma vez que abrange uma função que o oficial de infantaria pode vir a desempenhar, que é a de comandante de um Pelotão Especial de Fronteira.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivos Gerais

Avaliar o emprego dos Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva (5º BIS) como fator presença do Estado Brasileiro.

1.1.2 Objetivos Específicos

Abordar os conceitos de presença do Estado e referenciar documentos que tratam sobre esses conceitos;

Definir o que é Pelotão Especial de Fronteira;

Apresentar o 5º Batalhão de Infantaria de Selva e seus PEF;

Explicar como e para que esses PEF são empregados;

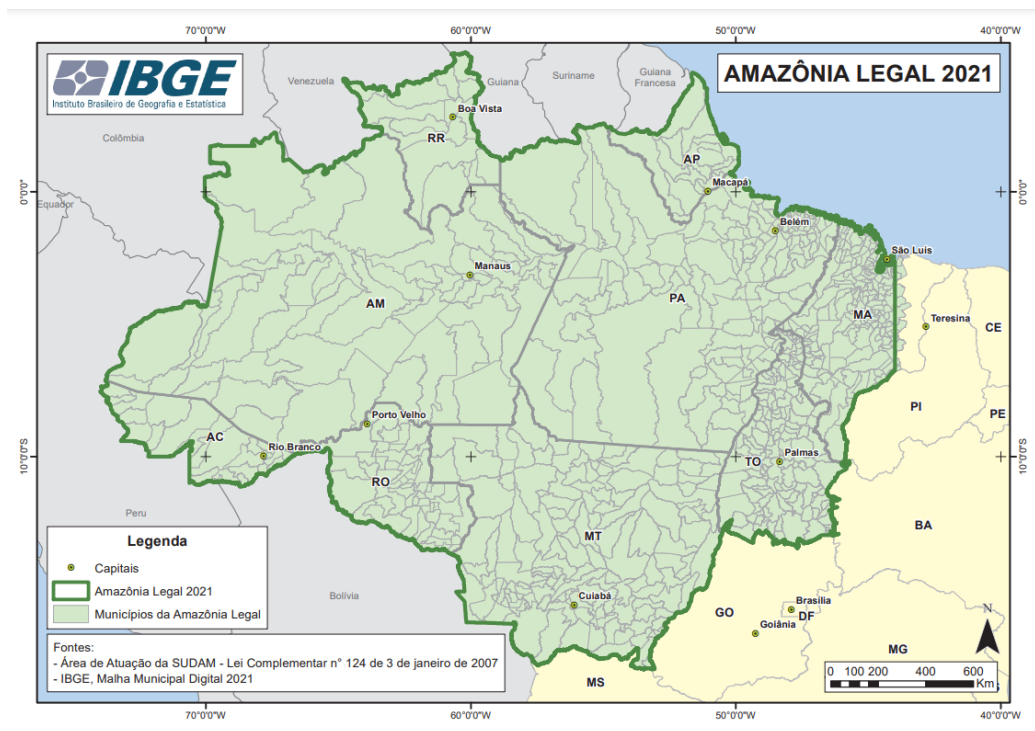
Avaliar de que forma o emprego dos PEF do 5º BIS contribuem para o fator presença do Estado Brasileiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A AMAZÔNIA

Segundo o manual de Operações na Selva (1997), a selva Amazônica é uma área extensa que abrange diversos países, incluindo o Brasil, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Equador. Além disso, embora a fronteira brasileira com os países vizinhos seja legal e historicamente definida, em muitos trechos não é bem demarcada devido à densa cobertura vegetal da floresta. Para lidar com os problemas econômicos, políticos e psicossociais da região, o governo brasileiro criou a Amazônia Legal, que abrange vários estados do Brasil, incluindo Amazonas, Pará, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Maranhão, Tocantins, Goiás e Mato Grosso. Esta região não é inteiramente coberta pela floresta tropical e possui diferentes tipos de vegetação, incluindo campos. A área total da Amazônia Legal é de aproximadamente 5 milhões de quilômetros quadrados, o que corresponde a mais de 50% do território nacional e contém a maior bacia hidrográfica do planeta, a do rio Solimões/Amazonas, que se estende desde o oceano Atlântico até os contrafortes dos Andes, limitada ao norte pelo planalto Guianense e ao sul pelo planalto Central Brasileiro.

Figura 1 - Mapa da Amazônia Legal



Fonte: (IBGE, 2022)

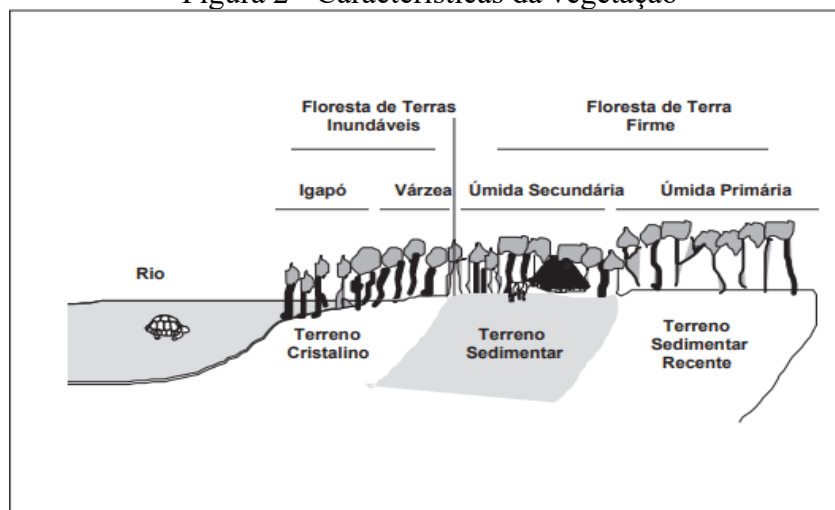
2.1.1 Aspectos fisiográficos

O relevo da região amazônica é constituído por um baixoplatô, uma planície e encostas de planaltos. A planície é caracterizada por uma baixíssima declividade, enquanto que o escudo guianense, ao norte, apresenta o ponto culminante do Brasil, o Pico da Neblina, com 2995 metros de altitude (IBGE, 2016). O relevo é bastante movimentado, com acíves e declives, formando pequenos vales conhecidos como socavões, com desníveis de até 40 metros (BRASIL, 1997).

A floresta Equatorial é dominante na região amazônica e se divide em dois tipos principais: de Terra Firme e Terras Inundáveis. A floresta de Terra Firme é a típica floresta Amazônica, com árvores de grande porte cujas copas se entrelaçam impedindo a penetração de raios solares. Existem duas variações dessa floresta: a floresta Úmida Primária e a floresta Úmida Secundária. A primeira é composta por diversas espécies de árvores, trepadeiras e outros vegetais, dispostos em camadas de diferentes alturas, com troncos lisos e diâmetro variando em torno de 1 metro. Já a segunda consiste em uma densa mistura de moitas, espinheiros e trepadeiras existentes em regiões que foram limpas de sua vegetação natural e posteriormente abandonadas (BRASIL, 1997)

A Floresta de Terras Inundáveis é encontrada nas margens dos principais rios da Planície Amazônica e é dividida em duas regiões: de várzea e de igapó. Na mata de várzea, o solo é relativamente limpo e a vegetação possui árvores de grande porte. Já na mata de igapó, a vegetação é mais densa e de menor porte (BRASIL, 1997).

Figura 2 - Características da vegetação



Fonte: (BRASIL, 1997)

De acordo com o manual de Operações na Selva (1997), a hidrografia é uma das características mais marcantes da região. O rio Solimões/Amazonas é a principal artéria desse sistema hidrográfico, possuindo largura média de 4 a 5 quilômetros, mas podendo chegar a mais de 20 quilômetros na foz de seus afluentes. A bacia apresenta cerca de 23 mil quilômetros de vias navegáveis, permitindo a navegação de grande calado durante todo o ano. O volume de água do Amazonas permanece praticamente inalterado durante todo o ano, recebendo afluentes de diferentes hemisférios. Além disso, a bacia apresenta o maior potencial hidroelétrico dentre as bacias hidrográficas brasileiras. Os rios da bacia sofrem grande influência das chuvas, o que pode modificar a paisagem durante o período de cheia para a seca, ocasionando problemas à navegação.

A sinuosidade dos rios e a variação da topografia dos seus leitos impõem uma série de condicionantes à navegação nos rios amazônicos, como a utilização intensiva de práticos, o uso de barcos de casco chato ou de pequeno calado e a restrição no comprimento das embarcações. Além disso, muitos rios possuem corredeiras que interrompem a navegação (BRASIL, 1997).

2.1.2 Aspectos psicossociais

Segundo o Manual de Operações na Selva (1997), a expansão das fronteiras da região amazônica ocorreu principalmente através dos rios e foi mantida por meio de fortes estrategicamente localizados. Esses fortes foram essenciais para a criação de vilas e cidades na região.

A população da Amazônia apresenta uma grande miscigenação com forte traço de sangue indígena. O homem amazônico é resultado de uma seleção natural, com a adaptação dos nordestinos que sobreviveram à seca e migraram para a região, e o temperamento conformado e indolente do índio. O tipo humano resultante vive de forma humilde e desempenha diversas atividades, como mateiro, garimpeiro, caçador, canoeiro, pescador, madeireiro, roceiro e colhedor dos produtos da selva (BRASIL, 1997).

A região amazônica apresenta grandes vazios ecumênicos, com a população concentrada principalmente nas capitais estaduais e ao longo dos grandes rios e rodovias. Essa distribuição populacional torna as fronteiras da região muito vulneráveis a ações adversas e à prática de ilícitos. O número de médicos e instalações de saúde na região é bastante reduzido e insuficiente para atender toda a população. Isso pode exigir que maiores recursos de saúde sejam deslocados para a região durante operações militares. O número de médicos e instalações de saúde na região é bastante reduzido e insuficiente para atender toda a população. Isso pode

exigir que maiores recursos de saúde sejam deslocados para a região durante operações militares (BRASIL, 1997).

2.1.3 Aspectos políticos e econômicos

Conforme o Manual de Operações na Selva (1997), a região da Amazônia é alvo constante da cobiça estrangeira devido às suas imensas riquezas naturais, o que pode levar a conflitos territoriais. A presença constante da mídia internacional na região, sob o pretexto de temas como a conservação da floresta e proteção da população indígena, é vista como uma forma de inibir ações governamentais dos países amazônicos e restringir sua soberania sobre seus respectivos territórios, buscando a internacionalização da região sob a égide de organismos internacionais.

A região da Amazônia possui riquezas naturais, como minerais e água doce, que representam um grande potencial econômico. No entanto, a estrutura econômica da região ainda é deficitária e limita as possibilidades de utilização desses recursos para fins militares. O transporte na região é predominantemente fluvial, mas apresenta diversos inconvenientes, como fraca infraestrutura portuária e lentidão. Os portos fluviais e os pontos navegáveis pelos Navios Patrulha Fluvial assumem importância estratégica para as operações militares. Além disso, as capitais dos Estados possuem aeroportos de nível internacional e há um grande número de cidades com aeroportos servidos por linhas aéreas regionais, além de fazendas e garimpos que possuem campos de pouso, por vezes clandestinos (BRASIL, 1997).

2.2 PRESENÇA DO ESTADO

O Brasil situa-se como uma das grandes potências mundiais tomando-se como base atributos como espaço geográfico, liberdade de movimentos e coesão interna (MATTOS, 1958). Muito dessa projeção mundial se deve ao domínio de grande parte da região amazônica, como visto anteriormente.

Face a isso, há a necessidade de o Estado fazer-se presente nessa região, uma vez que o espaço da Amazônia Legal brasileira é totalmente desproporcional a sua densidade demográfica.

A Política Nacional de Defesa (PND) aborda a importância da Presença do Estado na região Amazônica quando diz:

2.2.10. No Brasil, a concentração populacional e das atividades econômicas em regiões específicas, notadamente próximas ao litoral, gera vazios demográficos e baixos níveis de atividades econômicas em algumas regiões no interior do País que representam um desafio para a integração e coesão nacionais e, portanto, para a própria concepção da Segurança e Defesa nacionais. (Política Nacional de Defesa, 2020, p. 13)

2.2.11. A enorme extensão territorial da Amazônia brasileira, sua baixa densidade demográfica e as dificuldades de mobilidade na região, bem como seus recursos minerais, seu potencial hidro energético e a valiosa biodiversidade que abriga, exigem a efetiva presença do Estado, com vistas à sua defesa e à sua integração com as demais regiões do País, contribuindo para o desenvolvimento nacional. (ibid, p.14)

2.2.12. As fronteiras demandam atenção, na medida em que por elas transitam pessoas, mercadorias e bens, integrando regiões e aproximando o País de seus vizinhos, ao mesmo tempo em que por elas são perpetradas atividades ilícitas que assumem natureza transnacional, de forma que sua permeabilidade requer constante vigilância, atuação coordenada entre os órgãos de defesa e os de segurança pública e estreita cooperação com os países limítrofes. (ibid, p.14)

A Presença do Estado não se dá somente para garantia do território nacional, mas também para o desenvolvimento do país, uma vez que essa região possui imenso potencial econômico, grande biodiversidade e a possibilidade do desenvolvimento social, de acordo com a Estratégia Nacional de Defesa (END):

A Amazônia, assim como o Atlântico Sul, também é uma área de interesse geoestratégico para o Brasil. A proteção da biodiversidade, dos recursos minerais, hídricos, além do potencial energético, no território brasileiro é prioridade para o País. A dissuasão deve ser a primeira postura estratégica a ser considerada para a defesa dos interesses nacionais naquela região. A exploração e o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, de forma sustentável, continuarão a ser vitais para a integração nacional, exigindo o incremento das capacidades de prover segurança e soberania, intensificando a presença militar e a efetiva ação do Estado, evitando que entidades exógenas influenciem as comunidades locais. Para a ampliação dessa segurança, é imprescindível o fortalecimento da cooperação e da integração com os demais países amazônicos. (Estratégia Nacional de Defesa, 2020, p. 33).

2.3 5º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA

O 5º Batalhão de Infantaria de Selva (5º BIS) é a Organização Militar (OM) que é núcleo da 2ª Brigada de Infantaria de Selva (2ª Bda Inf SI) e fica localizado na cidade de São Gabriel da Cachoeira – Amazonas (AM).

O povoamento do Alto Rio Negro tem suas primeiras menções em 1657, quando os jesuítas fundaram um aldeamento de índios na foz do rio Tarumã. Com a expulsão dos jesuítas da Amazônia, a aldeia ficou abandonada. Em 1668, o Franciscano Frei Teodósio e o Capitão Pedro da Costa Favela fundaram uma nova povoação nas proximidades da foz do rio Aruím. Durante os últimos anos do século XVII, vários outros povoados foram criados pelos religiosos que catequizavam os índios. Por volta de 1695, os missionários carmelitas chegaram ao Rio Negro, onde criaram vários povoados. Em 1759-60, um destacamento militar estabeleceu-se na

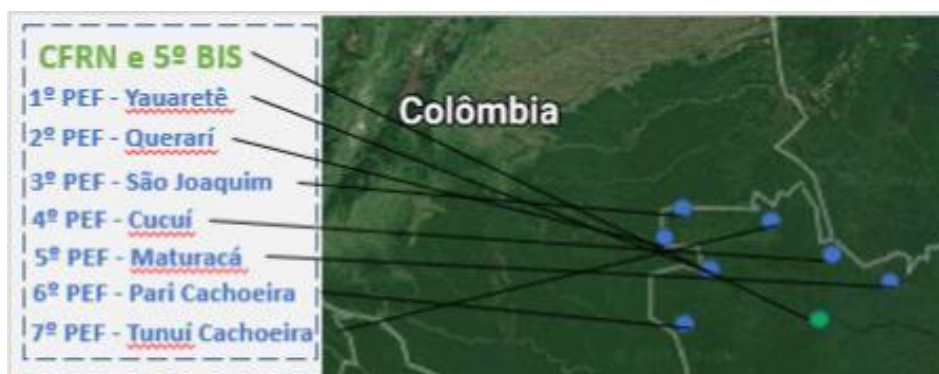
região, construindo um forte em torno do qual formou-se uma povoação que foi reconhecida em 1833 com o nome de São Gabriel, sendo posteriormente elevada à sede de Freguesia. Veio a ser elevada a cidade com nome de São Gabriel em 1938 e recebeu seu nome atual em 1965. (IBGE, 2022).

Localizado na porção noroeste do estado do Amazonas, o município de São Gabriel da Cachoeira faz fronteira com a Colômbia e a Venezuela. Apesar de sua extensão territorial de 109.181,245 km², o município apresenta um grande vazio demográfico, com apenas 37.896 habitantes registrados no Censo Demográfico de 2010, o que resulta em uma densidade demográfica de 0,35 habitantes por km² (IBGE, 2022). Essa baixa densidade demográfica coloca São Gabriel da Cachoeira na posição de 5551º dentre os 5570 municípios do país no ranking de densidade demográfica, de acordo com o IBGE em 2011. A região é habitada por 23 etnias indígenas, que representam cerca de 90% da população local, segundo o Governo do Brasil em 2020.

Tudo isso resulta em problemas e situações que necessitam de atenção especial por parte do Estado naquela região como, por exemplo, o enorme vazio demográfico, muitas vezes, significa caminho livre para crimes transfronteiriços como tráfico de drogas, armas, contrabando, descaminho, garimpo ilegal, dentre outros. Ainda nesse contexto, a grande variedade de etnias indígenas gera certa confusão na população local, que é predominantemente indígena, de forma que não há um forte sentimento de pertencimento por parte dos indígenas.

Dessa forma, o 5º BIS tem como função ser o esteio do Estado Brasileiro nessa região, uma vez que é de extrema importância estratégica para a defesa nacional. Para desempenhar tal função, o 5º BIS possui, sob sua responsabilidade, 7 Pelotões Especiais de Fronteira, instrumentos importantíssimos para assegurar a presença do Estado. São esses os 7 PEF: 1º PEF – Yauaretê, 2º PEF – Querari, 3º PEF – São Joaquim, 4º PEF – Cucuí, 5º PEF – Maturacá, 6º PEF – Pari Cachoeira e o 7º PEF – Tunuí Cachoeira.

Figura 3 - PEF do 5º BIS

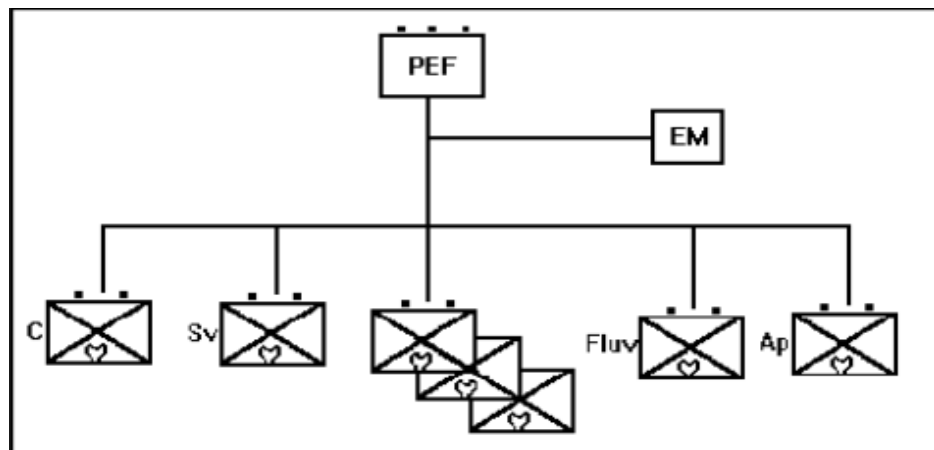


Fonte: (MORAES, 2021)

2.4 PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA

Os Pelotões Especiais de Fronteira funcionam como uma vanguarda avançada do Comando Militar da Amazônia (CMA). Com efetivo de cerca de 50 militares, dentre eles soldados, praças e oficiais, se espalham por pontos estratégicos de fronteira ao longo dos grandes rios amazônicos, dentre os quais alguns podem ser acessados através estradas.

Figura 4 - Organograma dos PEF



Fonte: (BRASIL, 1997)

Esses pelotões são responsáveis por uma série de tarefas, incluindo a fiscalização de embarcações e o controle do tráfico de drogas e da exploração ilegal de madeiras e recursos naturais. Além disso, eles têm como principal função fiscalizar a fronteira, checando marcos e monitorando atividades suspeitas.

Cada pelotão é chefiado por um tenente com pouco mais de 25 anos que exerce o papel de comandante militar, prefeito, juiz de paz, delegado, gestor de assistência médico-odontológica, administrador do programa de inclusão digital e o que mais for necessário assumir nas comunidades carentes das imediações, esquecidas pelas autoridades municipais, estaduais e federais (VARELLA, 2006, p.12).

Esses pelotões contam também com profissionais de saúde, como médicos e dentistas, e acabam por se tornar um catalisador para o desenvolvimento de pequenas vilas ao seu redor (Agência Senado, 2006).

As atividades essencialmente militares, de sobrevivência e de serviços diversos, tanto em proveito da Organização Militar (OM) como em proveito das comunidades civis que convivem nas imediações dos respectivos aquartelamentos sintetizam a manutenção da soberania nacional, superando obstáculos inerentes ao isolamento como as dificuldades de comunicação e de apoio logístico. (MORAES, 2021, p. 102).

Os PEF têm como alicerce o lema “Vida, Combate e Trabalho” e toda sua rotina é pautada em cima desses três conceitos. Nele se desenvolvem atividades que abrangem esses conceitos, como eventos que integram militares e civis que habitam os pelotões, abrangendo a parte de “Vida”. Adestramento e constantes operações militares como, por exemplo, Bloqueio Fluvial e Reconhecimentos de Áreas (BRASIL, 1997), abrangem a parte do “Combate”. A parte do “Trabalho” é abrangida por toda rotina desempenha para própria sustentação do PEF além das atividades voltadas para o público externo, como por exemplo:

As missões complementares do pelotão são: (1) As relacionadas com a produção: - exploração de recursos locais através da caça e pesca, em caráter emergencial; - criação de animais, particularmente os de menor porte; - implantação de horta comunitária; - reflorestamento com árvores frutíferas; - exploração de armazém reembolsável, mediante ordem. (2) As relacionadas com a prestação de serviços: realização, com a sua infraestrutura de apoio, de trabalhos de serralha, carpintaria, olaria, eletricitista, bombeiro, manutenção do patrimônio sob a sua responsabilidade etc. (BRASIL, 1997, p. 9-5/9-6).

Ainda são desenvolvidas outras atividades pelos Pelotões Especiais de Fronteira:

Além disso, o pelotão desenvolve atividades específicas de fronteira: (1) apoio a órgãos públicos na faixa de fronteira; (2) assistência de saúde às populações nativas; (3) atuação nas reservas indígenas, nos limites da lei; (4) atuação em face de aeronaves, veículos e embarcações estrangeiras; (5) atuação em face de organizações militares e autoridades civis estrangeiras; (6) cooperação com o Comando do BIS na solução de pendências localizadas, antecipando-se ao surgimento de conflitos em sua área de responsabilidade. (BRASIL, 1997, p. 9-5/9-6).

2.5 OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BIS

O 5º Batalhão de Infantaria de Selva, para desempenhar sua função de proteção e vigilância de toda sua área de responsabilidade, se utiliza de seus Pelotões Especiais de Fronteira. Cada PEF possui suas particularidades e desempenham suas missões individuais, mas todos contribuem de forma significativa para afirmação da presença do Estado e o território nacional.

Existem, porém, missões que são comuns a todos eles. De acordo com o Manual de Batalhão de Infantaria de Selva, os PEF podem atuar em diversas questões, sendo elas indígenas, problemas fundiários, narcotráfico, contrabando, exploração ilegal e predatória de recursos naturais, saúde, atividades educacionais, dentre outras (BRASIL, 1997).

O 1º PEF, Yauaretê, que fica localizado a cerca de 250 quilômetros de distância da sede, a cidade de São Gabriel da Cachoeira e é ocupado por 63 militares e suas famílias, é um dos exemplos da força que os PEF do 5º BIS possuem na região de sua responsabilidade. Segundo

o Comando Militar da Amazônia (CMA), o PEF de Yauaretê desempenha fundamental missão naquela região, uma vez que seu posto de saúde é a única opção de atendimento médico das pessoas, militares e indígenas, que habitam a vila. São cerca de 3000 pessoas que dependem diretamente desse serviço e são atendidos por ele (Comando Militar da Amazônia, 2017). Dessa forma, o Exército Brasileiro, através das ações do 1º PEF, atua como único vetor de presença do Estado, levando dignidade a população indígena e o direito ao atendimento de saúde.

Ações cívicas sociais também são desenvolvidas, a fim de despertar na comunidade indígena a sensação de pertencimento ao estado Brasileiro, estendendo a mão do Estado nos mais distantes rincões do território nacional. Os PEF, de modo geral, realizam formaturas alusivas a eventos como Dia do Exército, Dia do Índio, dentre outros.

Figura 5 - Formatura do Dia do Índio no PEF de Maturacá



Fonte: (Exército Brasileiro, 2023)

Porém, os Pelotões Especiais de Fronteiras também são amplamente empregados em missões de combate e reconhecimento, uma vez que, através da Lei Complementar Nº 97, de 9 de junho de 1999 (BRASIL, 1999), modificada pela lei complementar Nº 117, de 02 de setembro de 2004 (BRASIL, 2004), possuem competência para promoverem, em faixa de fronteira, ações inerentes à polícia judiciária em caráter subsidiário de maneira isolada ou em cooperação com outros órgãos.

As atividades dos PEF são determinantes para o cumprimento de suas missões, sobretudo no que diz respeito ao combate, quais sejam: o levantamento de informações precisas sobre modificações no terreno e movimentação de pessoas na faixa de fronteira; o estabelecimento de comunicações seguras entre o PEF e o comando de suas organizações militares; a capacidade de observação e vigilância em ambiente de selva; a proteção e mobilidade nos rios e a consciência situacional dos comandantes em todos os níveis. (MORAES, 2021, p. 108).

3 REFERÊNCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa descritiva para verificar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos Pelotões Especiais de Fronteira, bem como a importância desses pelotões para a afirmação e manutenção da Presença Nacional na região amazônica abrangida pelo 5º Batalhão de Infantaria de Selva e seus PEF. A pesquisa descritiva permite uma compreensão mais aprofundada do fenômeno em estudo, fornecendo uma base sólida de informações para análises posteriores.

Os dados foram coletados tanto de forma quantitativa quanto qualitativa, o que classifica o tipo de abordagem da pesquisa como mista. Ambas as formas de coleta de dados foram feitas através de formulário online, onde a forma quantitativa foi feita através de perguntas objetivas e a forma qualitativa através de perguntas subjetivas.

As variáveis investigadas nesse estudo incluem os tipos de operações realizadas pelos PEF, bem como de que forma é feito o contato com elementos indígenas e quais ações cívicas sociais são desenvolvidas nos pelotões.

3.2 MÉTODOS

Foi realizada pesquisa através de formulário da ferramenta online. Esse formulário teve como público destino militares que servem ou já serviram em algum dos sete Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva.

Foram feitas perguntas com o intuito de levantar quais foram as experiências desses militares em relação a missão dos PEF, bem como saber suas opiniões, baseadas em suas vivências, sobre qual a importância dos PEF e de que forma eles impactam de forma micro e macro a ideia de Presença Nacional.

3.3 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Este estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica. Foi obtido o consentimento informado dos participantes através do próprio formulário online e será assegurada a confidencialidade e anonimato dos dados coletados. Os

participantes têm o direito de recusar a participação ou de retirar-se do estudo a qualquer momento, sem prejuízo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados levantados para o embasamento do referencial teórico possibilitaram atingir todos os objetivos específicos levantados no início do trabalho. Ao início da pesquisa, levantou-se dados a respeito dos aspectos fisiográficos, psicossociais, políticos e econômicos, tomando como base dados do manual de Operações na Selva e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, situando geográfica e socialmente área macro dos estudos, a Amazônia.

Também foi abordado o conceito de Presença Nacional e qual a visão e medidas que o Estado Brasileiro tem em relação a este assunto, tomando como base importante autor que estuda esse tema, General Carlos de Meira Mattos, assim como foram utilizados trechos da Política Nacional de Defesa e da Estratégia de Defesa que sustentam o que foi citado acima.

Após isso, a análise partiu de uma visão macro para uma visão um pouco mais micro, abordando características da cidade de São Gabriel da Cachoeira como sua posição estratégica, mas, ao mesmo tempo, isolada, sua grande variedade de etnias indígenas e a baixa densidade demográfica da região, o que acaba por justificar a importância e o papel estratégico do Comando de Fronteira Rio Negro/5º BIS e seus Pelotões Especiais de Fronteira, que, ao longo do trabalho, foram apresentados quais são e quais atividade desempenham.

As atividades desempenhadas pelos 7 Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva, frente a situação apresentada e os problemas levantados na região amazônica, se mostram altamente eficazes para confirmar aquilo que o trabalho se propõe a evidenciar, a atuação dos PEF como fator presença do Estado Brasileiro.

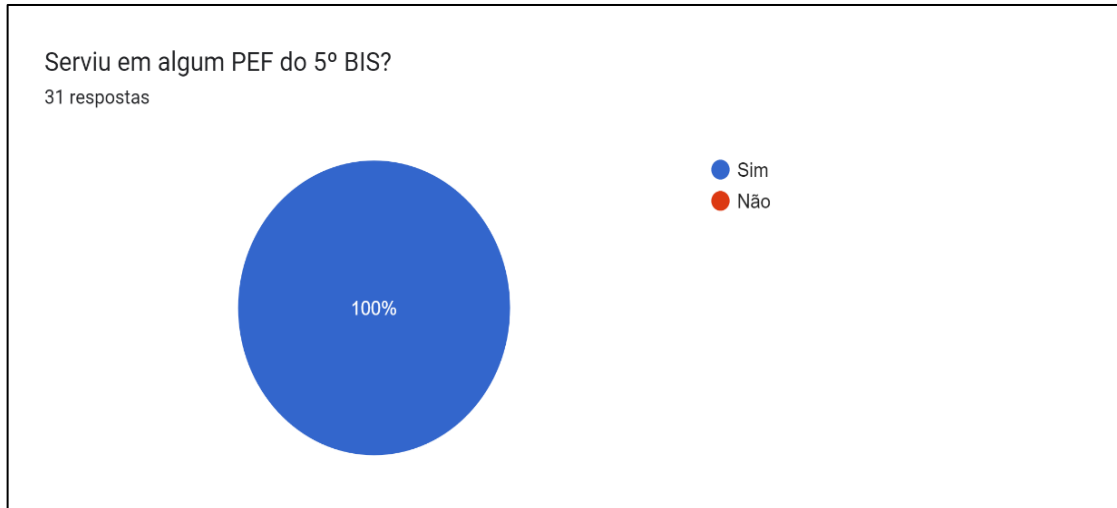
Tudo isso levou a atingir os quatro primeiros objetivos específicos e, juntando-se aos dados obtidos com o formulário feito com militares que servem ou já serviram em PEF do 5º BIS, com suas opiniões e experiências vividas, ajudará a atingir o último objetivo específico através da análise de todos os dados coletados.

A seguir, serão expostos, através de gráficos, os resultados dos formulários online, realizados com militares que servem ou já serviram em algum dos 7 Pelotões Especiais de Fronteira do 5º BIS.

4.1 RESULTADOS DO FORMULÁRIO

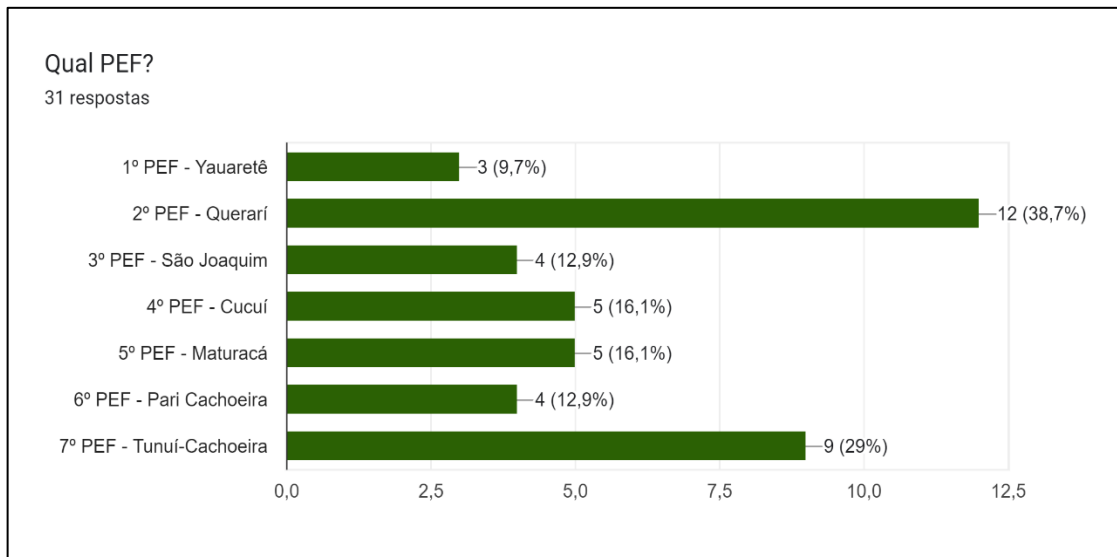
Os resultados dos formulários apresentados, combinado a análise deles, servirão de base para que o último objetivo específico seja atingido.

Gráfico 1 - Serviu em algum PEF do 5º BIS?



Fonte: O autor (2023)

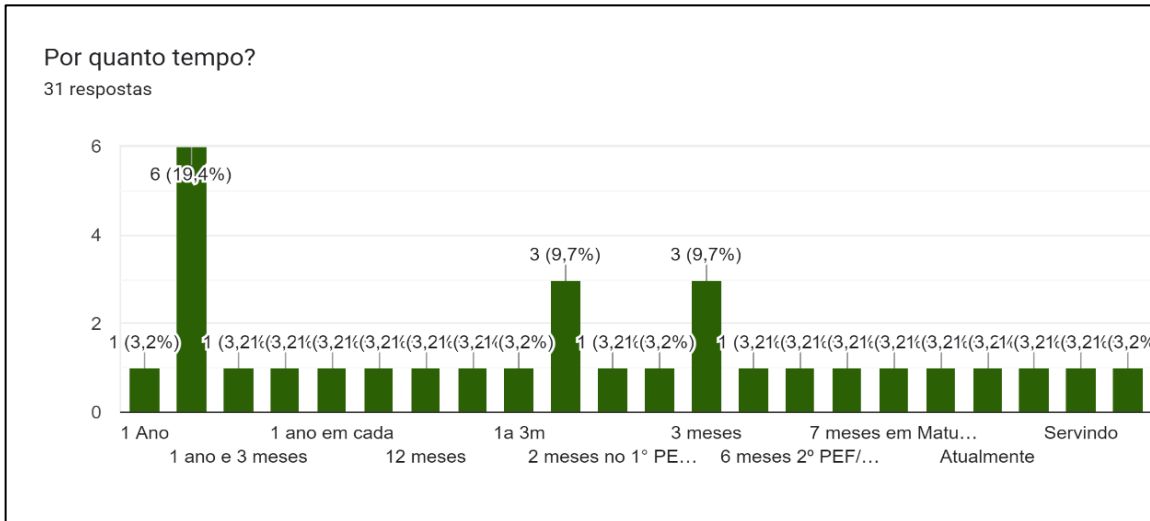
Gráfico 2 - Qual PEF?



Fonte: O autor (2023)

Foi constatado que grande parte dos militares que responderam o formulário possuem experiência de trabalho em mais de um PEF, o que fortalece a relevância de suas respostas.

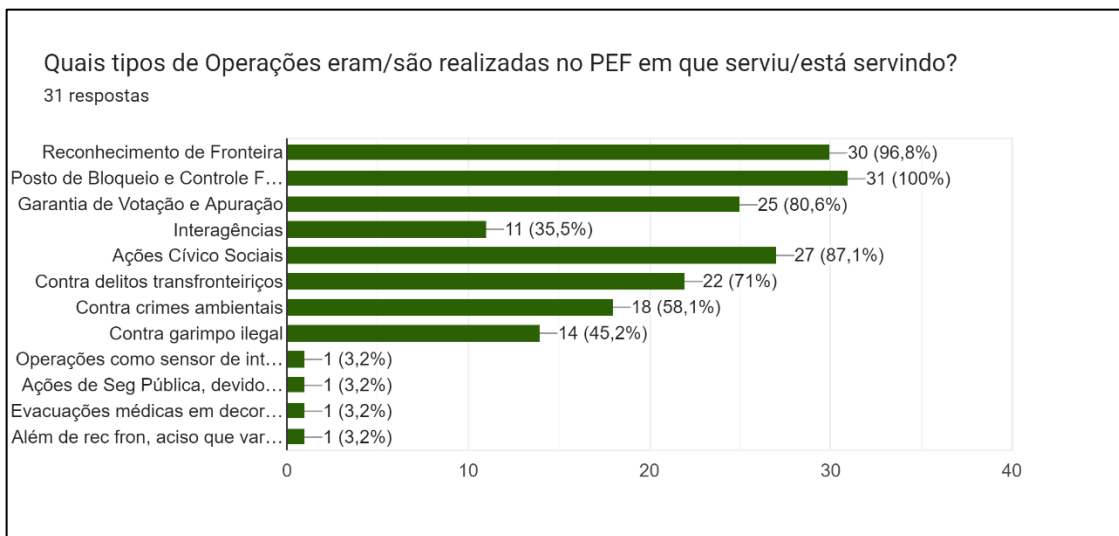
Gráfico 3 - Por quanto tempo?



Fonte: O autor (2023)

Todos os militares serviram por, no mínimo, quatro meses em seus respectivos pelotões.

Gráfico 4 - Tipos de Operações realizadas



Fonte: O autor (2023)

Dentre as opções de Operações militares que existiam no formulário estavam:

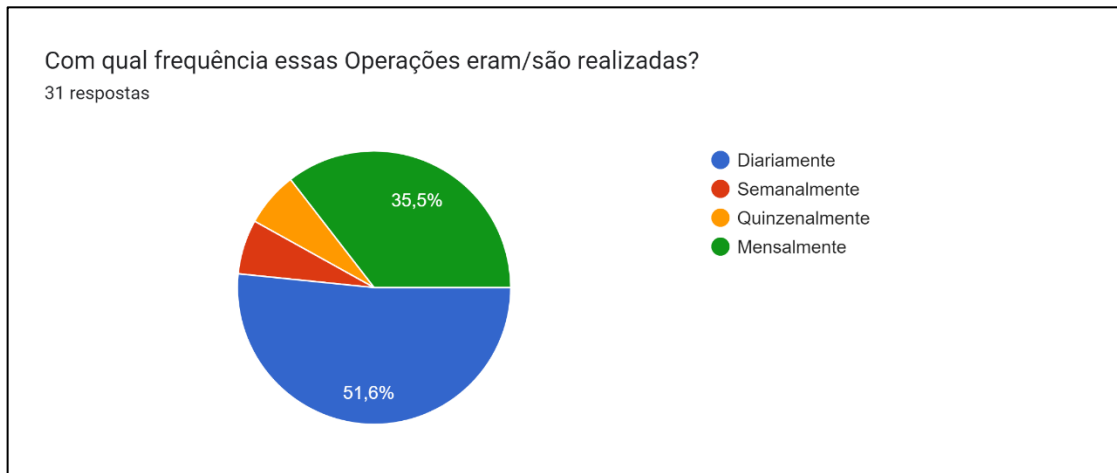
- Reconhecimento de Fronteiras;
- Posto de Bloqueio e Controle Fluvial;
- Garantia de Votação e Apuração;
- Interagências;
- Ações Cívico Sociais;

- Contra delitos transfronteiriços;
- Contra crimes ambientais;
- Contra garimpos ilegais

Ainda foram levantadas, pelos próprios militares que responderam o formulário, opções como:

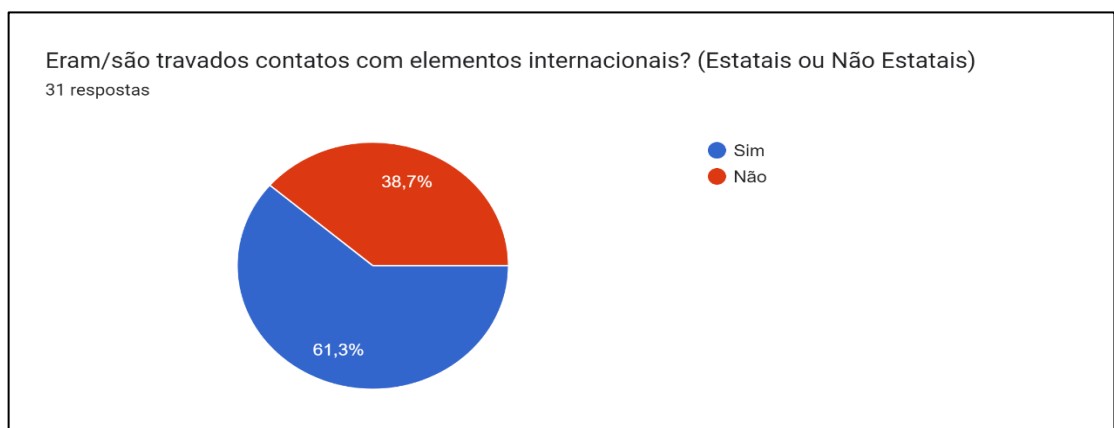
- Evacuações médicas em decorrência da COVID-19;
- Ações de Segurança pública, se utilizando do poder de polícia na faixa de fronteira;
- Operações como sensor de inteligência.

Gráfico 5 - Frequência das Operações



Fonte: O autor (2023)

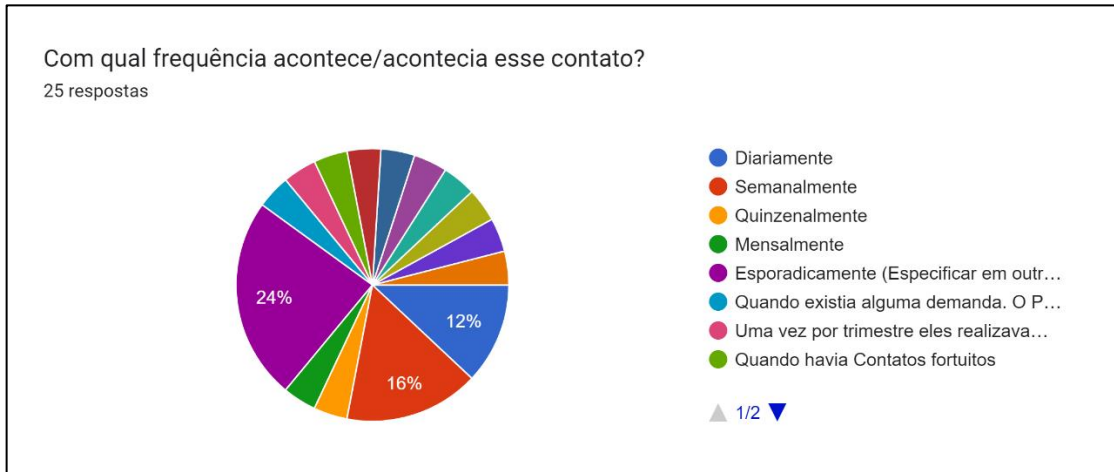
Gráfico 6 - Contato com elementos estrangeiros



Fonte: O autor (2023)

Os contatos com os elementos estrangeiros, na sua maioria, são travados com militares e civis predominantemente colombianos, mas também alguns venezuelanos.

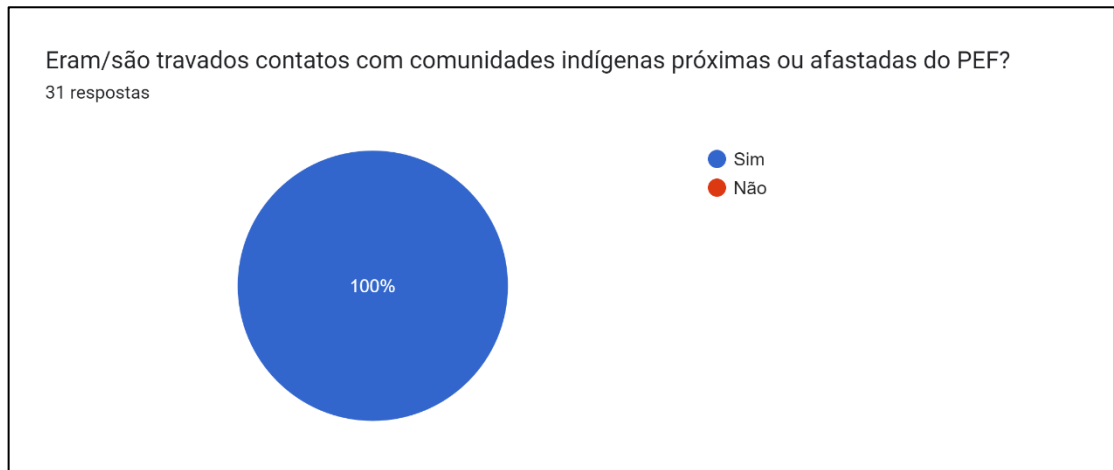
Gráfico 7 - Frequência dos contatos



Fonte: O autor (2023)

Foi solicitado aos militares que especificassem caso o contato fosse feito de forma esporádica, o que somou 64,7% das respostas, onde a maioria relatou que o contato é feito quando há a oportunidade ou a necessidade.

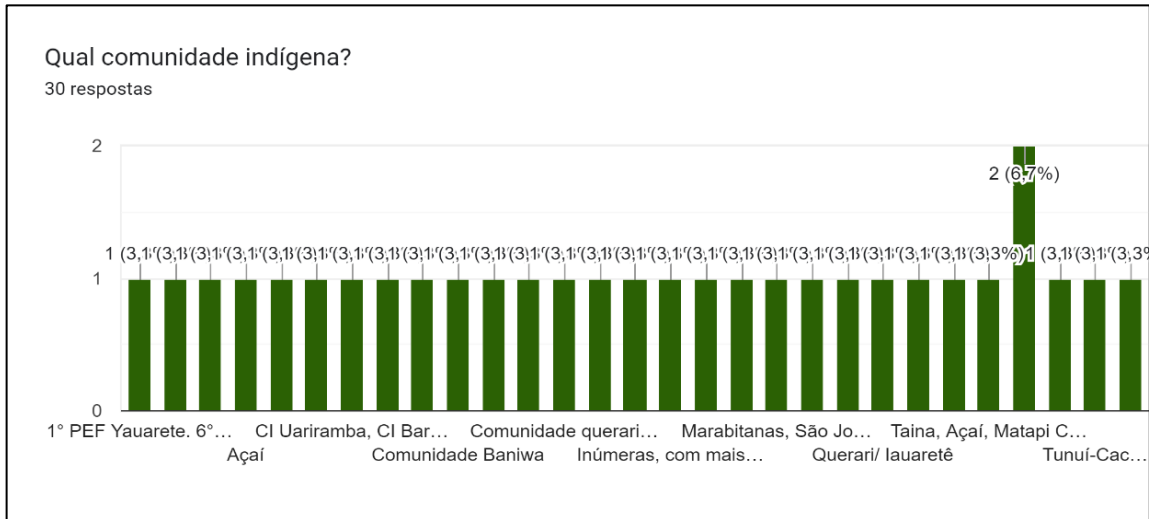
Gráfico 8 - Contato com elementos indígenas



Fonte: O autor (2023)

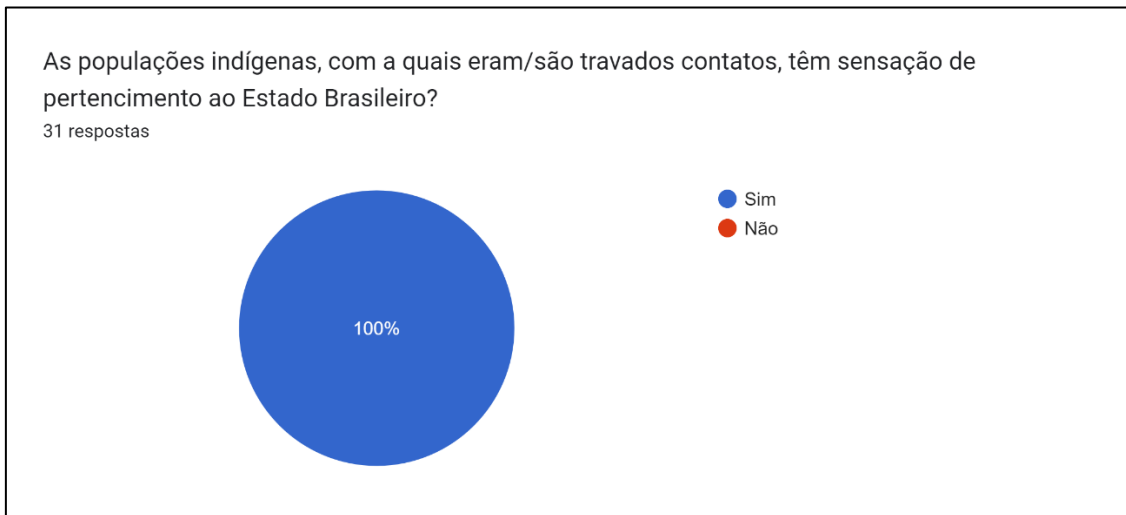
Esse gráfico deixa explícito que os PEF mantêm contato cerrado com as comunidades indígenas, de forma a levar sempre a imagem do Exército Brasileiro e do Brasil para esses elementos, evidenciando a importância dos pelotões.

Gráfico 9 - Qual comunidade indígena?



Fonte: O autor (2023)

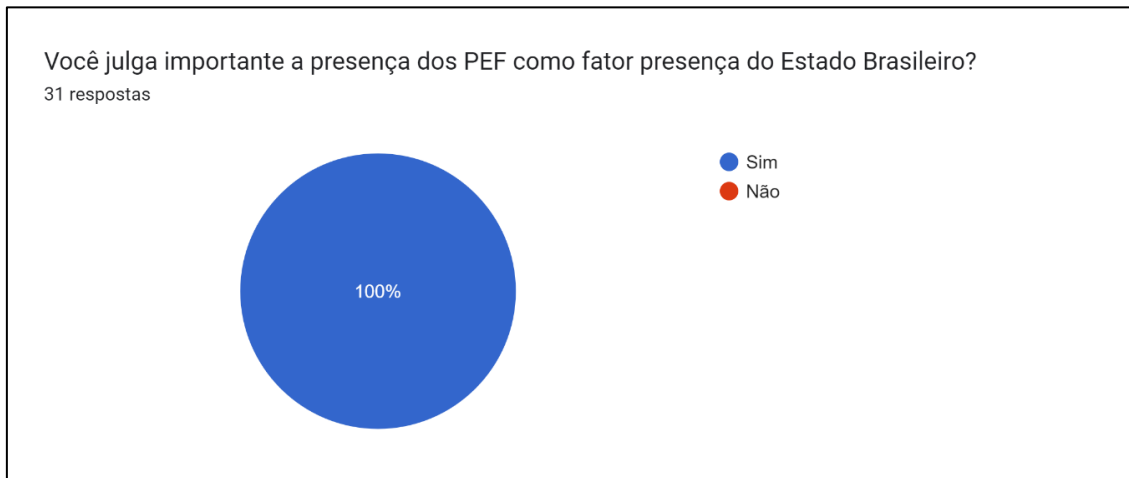
Gráfico 10 - Sensação de pertencimento



Fonte: O autor (2023)

A sensação de pertencimento ao Estado Brasileiro é unânime por parte das comunidades indígenas, fruto do bom trabalho dos PEF juntos a esses povos, desenvolvendo atividades cívico sociais para promover a integração dos mesmos, bem como levando serviços como atendimentos de saúde, alimentação e, por vezes, educação.

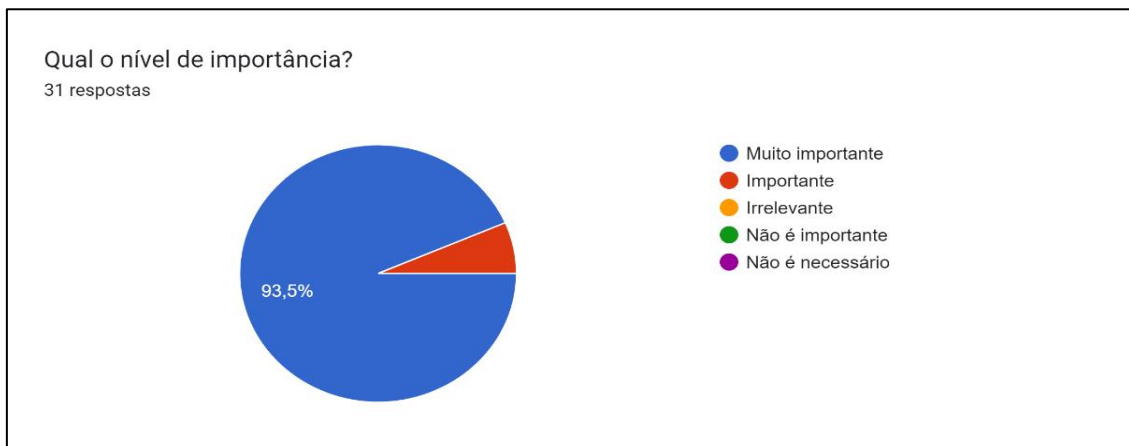
Gráfico 11 - Importância dos PEF



Fonte: O autor (2023)

Todos os militares que responderam o formulário julgam os Pelotões Especiais de Fronteira como importantes para o fator presença do Estado Brasileiro. Tal informação serve de embasamento para que se justifique sua missão.

Gráfico 12 - Nível de importância dos PEF



Fonte: O autor (2023)

Levando-se em consideração todas as respostas do formulário, constatou-se que o trabalho que os PEF desempenham em suas áreas de responsabilidade é de extrema importância. Como visto, todos os militares possuem vasta experiência profissional e pessoal e tratam o assunto com propriedade.

Os tipos, quantidade e frequência das operações realizadas deixa evidente que os PEF são fator incontestável de presença do Estado, uma vez que, baseando-se na tríade “Vida, Combate e Trabalho”, são desenvolvidas operações propriamente militares, que buscam

assegurar toda faixa de fronteira, através de reconhecimento e patrulhamentos, garantindo, assim, a integridade do território nacional e o combate a crimes transfronteiriços, valendo-se do poder de polícia em toda faixa de fronteira, previsto em Constituição Federal.

Ainda nesse contexto, também são desenvolvidas atividades junto a comunidades indígenas que circundam a região e vilas dos PEF, despertando, desenvolvendo e elevando o sentimento de pertencimento dessas pessoas, o que, de forma indireta, contribui significativamente para o objetivo de delimitar os limites do Estado e assegurar sua presença, uma vez que, onde houver um cidadão brasileiro, ali serão defendidos os interesses da nação.

Sendo assim, através da exposição das respostas do formulário e suas interpretações, é possível que se alcance o último objetivo específico abordado no início desse trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o que foi apresentado ao longo de todo esse trabalho, é possível se alcançar o objetivo geral previsto e concluir sobre o emprego, bem como a importância, dos Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva. As missões militares e atividades realizadas pelos PEF comprovam, de forma clara, que eles contribuem de forma significativa para o fator presença do Estado em toda faixa de fronteira que diz respeito ao CFRN/5º BIS.

Pode-se perceber que a extensão territorial e toda a peculiaridade da região amazônica e também da cidade de São Gabriel da Cachoeira e sua área de fronteira, criam uma área repleta de narrativas e problemáticas que, se não combatidas e mitigadas, podem vir a tomar proporções nacionais, o que se faz necessário que o Estado tenha ferramentas para agir face a esses problemas.

Nesse ínterim, os Pelotões Especiais de Fronteira surgem como tais ferramentas, se valendo de grande capacidade operacional e poder de polícia para combater os problemas transfronteiriços. Os PEF são os primeiros recursos e barreiras do Estado face a problemas oriundos dos estrangeiros que compartilham fronteira terrestre na região Norte do país.

Esse mecanismo do Estado se mostra, ainda, extremamente eficaz no que se diz respeito a valorização e alcance da cultura brasileira, bem como é em grande parte responsável pela conscientização do indivíduo indígena que ele faz parte de um todo muito maior, a população brasileira. Dessa forma, desperta, desenvolve e evolui nesse indivíduo o sentimento de pertencimento nacional, através de ações cívico sociais, atividades lúdicas e formativas, desenvolvendo o amor à pátria, o culto à bandeira e à língua portuguesa.

Portanto, conclui-se que o emprego dos Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva como fator presença do Estado Brasileiro é fundamental e indispensável, o que implica na necessidade de valorização e investimento constante por parte do país, para que os PEF possam continuar desempenhando de forma exemplar suas funções e obrigações e cumprindo, com êxito, cada uma de suas missões.

REFERÊNCIAS

5º PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA – DIA DO EXÉRCITO NA COMUNIDADE INDÍGENA DE ARIABU. Maturacá: Exército Brasileiro, [entre 2015 e 2022]. Disponível em: https://www.eb.mil.br/o-exercito?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=7524485&_101_type=content&_101_groupId=11425&_101_urlTitle=5-pelotao-especial-de-fronteira-dia-do-exercito-na-comunidade-indigena-de-ariabu&inheritRedirect=true. Acesso em: 8 maio 2023.

BRASIL. Lei Complementar Nº 117, de 2 de setembro de 2004. Altera a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para estabelecer novas atribuições subsidiárias. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/2004/leicomplementar-117-2-setembro-2004-533982-publicacaooriginal-17852-pl.html>. Acesso em 8 AGO 23.

BRASIL. Lei Complementar Nº 97, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/1999/leicomplementar-97-9-junho-1999-377583-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 8 agosto 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **IP-72-1 – Operações na Selva**. 1. ed. Brasília: EME, 1997^a.

FORÇAS Armadas apresentam a Amazônia à comitiva formada por operadores do direito. Manaus: Comando Militar da Amazônia, 25 jul. 2017. Disponível em: <https://cma.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=438>. Acesso em: 8 maio 2023.

Gabinete de Segurança Institucional. **Programa de Proteção Integrada de Fronteiras**. Brasília: Gabinete de Segurança Institucional, 2019

GEOCIÊNCIAS: IBGE revê as altitudes de sete pontos culminantes. [S. l.]: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 26 fev. 2016. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/15275-geociencias-ibge-reve-as-altitudes-de-sete-pontos-culminantes>. Acesso em: 9 maio 2023.

MAPA da Amazônia Legal 2021. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/amazonia_legal/2021/Mapa_da_Amazonia_Legal_2021.pdf. Acesso em: 13 abr. 2023.

MATTOS, Carlos de Meira. **Projeção Mundial do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora e Editora da FGV, 1958.

Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília: Ministério da Defesa, 2020.

Ministério da Defesa. **Política de Defesa Nacional**. Brasília: Ministério da Defesa, 2020.

Revista Agulhas Negras, Resende, Vol. 5, Nº6, p. 101-112, Ano 2021

SANTOS, Daniel; SALOMÃO, Rodney; VERÍSSIMO, Adalberto. Fatos da amazônia 2021. **Fatos da amazônia 2021**, Amazonas, 2021.

SÃO Gabriel da Cachoeira. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/sao-gabriel-da-cachoeira/historico> Acesso em: 13 abr. 2023.

VARELLA, A. D. A Última Fronteira. **Revista Verde-Oliva**, Brasília, n. 188, p. 10-17, ABR/MAIO/UJN 2006. Disponível em: <https://www.calameo.com/exercito-brasileiro/read/001238206f34b7ee43e85>. Acesso em: 15 ABRIL 2023.

APÊNDICE A

Perguntas presentes no formulário:

- 1) Serviu em algum PEF do 5º BIS?
- 2) Qual PEF?
- 3) Por quanto tempo?
- 4) Em qual/quais anos?
- 5) Quais tipos de Operações eram/são realizadas no PEF em que serviu/está servindo?
- 6) Com qual frequência essas Operações eram/são realizadas?
- 7) Eram/são travados contatos com elementos internacionais? (Estatais ou Não Estatais)
- 8) Se sim, qual ou quais elementos?
- 9) Com qual frequência acontece/acontecia esse contato?
- 10) Eram/são travados contatos com comunidades indígenas próximas ou afastadas do PEF?
- 11) Qual comunidade indígena?
- 12) Caso a resposta para as últimas perguntas sejam positivas, esses contatos eram/são amistosos ou hostis por parte dos indígenas?
- 13) As populações indígenas, com a quais eram/são travados contatos, têm sensação de pertencimento ao Estado Brasileiro?
- 14) Você julga importante a presença dos PEF como fator presença do Estado Brasileiro?
- 15) Qual o nível de importância?
- 16) De acordo com sua opinião, de que forma o PEF contribui para o fator presença do Estado?

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “O EMPREGO DOS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA DO 5º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA COMO FATOR PRESENÇA DO ESTADO BRASILEIRO” sob a responsabilidade do pesquisador BENAEL MARTINS PINTO, e orientação do Cap. Jeimes Bezerra Machado.

A presente pesquisa pretende mostrar a necessidade dos Pelotões Especiais de Fronteira do 5º Batalhão de Infantaria de Selva, para o Estado Brasileiro, como fator de presença nos rincões da Amazônia brasileira, apresentando as atividades e principais operações desenvolvidas nos PEF, bem como as dificuldades encontradas para cumprir tal missão.

Sua participação é de caráter voluntário e se dará como descrito:

Coleta de dados: a pesquisa terá como instrumento utilizado a coleta de dados através da aplicação de questionário por meio da plataforma virtual Google Forms para militares que já serviram ou servem em qualquer um dos Pelotões Especiais de Fronteira subordinado ao 5º BIS.

Destino dos dados coletados: o pesquisador será responsável pelos dados originais coletados da pesquisa por meio do questionário, estes permanecerão de posse do pesquisador por 3 anos e após serão destruídos. Os conhecimentos gerados através da pesquisa não serão utilizados de forma a prejudicar os militares participantes ou instituição na qual realizou-se a pesquisa. Os dados obtidos por meio do questionário serão utilizados para monografia a ser apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Riscos, prevenção e benefícios para o participante da pesquisa: um possível risco que a pesquisa pode representar para os voluntários é que eles podem se sentir desconfortáveis, inseguros ou relutantes em fornecer algumas das informações que o pesquisador solicita por meio do questionário. A fim de precaver-se dos riscos que possam advir deste estudo, é garantido ao participante o direito ao anonimato; a renunciar ao estudo a qualquer momento; a não responder a quaisquer questões que considere oportunas; e a solicitar que os dados que forneça durante a recolha processo não seja usado. O benefício esperado com o desenvolvimento da pesquisa será o fato de apresentar aos oficiais da AMAN a dos PEF do 5º BIS para a presença do Estado Brasileiro nos rincões da Amazônia. Ao final do presente estudo, os principais benefícios serão elucidados e poderão trazer benefícios tanto aos militares quanto a Academia Militar das Negras avaliando-se as conclusões do estudo.

Garantias e indenizações: o direito à indenização nos termos da lei é garantido às pessoas que sofram qualquer tipo de dano pessoal ou material em resultado de ferramentas ou técnicas de recolha de dados. Os participantes têm o direito de ser informados sobre os resultados parciais e finais do estudo, podendo, a qualquer momento do estudo, entrar em contato com o pesquisador responsável pelo estudo para esclarecer suas dúvidas; sem nenhum custo para o participante e sem participação em o estudo qualquer benefício financeiro durante o desenvolvimento do estudo ou após a conclusão do estudo; as respostas ao questionário e as entrevistas com os professores serão realizadas em data e hora convenientes ao participante; os participantes podem se recusar a participar do estudo ou escolher abandonar o estudo a qualquer momento sem penalidade.

Qualquer punição ou mudança na forma como o pesquisador o atende, o pesquisador tratará sua identidade com padrões profissionais de confidencialidade.

Para qualquer outra informação o senhor(a) poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (81) 99789-4706 ou e-mail: benaelmartins@gmail.com